



Tobias Schwartz/Reuters

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Tribunal Europeu de Patentes pode tornar litígios mais caros

Instituição trará mais estabilidade e certeza jurídicas em matéria de propriedade intelectual, argumenta a comissária da Justiça, Viviane Reading

MARLENE CARRIÇO

A criação de um Tribunal Unificado de Patentes permitirá, segundo a Comissão Europeia, resolver alguns dos problemas com que as empresas se deparam na hora de defender as suas patentes. Porém, esta instituição e o novo modo de resolução destes litígios poderá sair mais dispendioso às partes envolvidas, frisaram os advogados contactados pelo **Negócios**.

João Luís Traça, sócio da Miranda, explica que "o facto deste novo sistema ser composto por uma divisão central do tribunal dividida entre Inglaterra, França e Alemanha poderá acarretar dificuldades para as empresas nacionais" na medida em que estas "para fazer valer os seus direitos, serão obrigadas a suportar custos acrescidos, nomeadamente com deslocações [a essas divisões], e ser parte num processo num idioma distinto do português". A questão da barreira linguística é também levantada por Leonor Chastre, sócia da Cuatrecasas, e Ricardo do Nascimento Ferreira, da Moraes Leitão.

É por isso que César Bessa Monteiro, sócio da PBBR, destaca a importância de Portugal exigir "a instalação de uma divisão local [deste tribunal], não só por questões de dignidade e soberania, mas também para evitar que as empresas portuguesas inovadoras, que na sua esmagadora maioria são pequenas e médias, tenham que, para defender os seus interesses, ir litigar em tribunais estrangeiros com todas as desvantagens, designadamente em custos, desse facto resultantes".

João Veiga Gomes, co-responsável pela área de prática de propriedade intelectual da Abreu, aponta outro "elemento perturbador": "a possibilidade de, através de um sofisticado regime de "opt out", se fugir à jurisdição do Tribunal Unificado".

Uniformização facilita decisões

O Tribunal Unificado de Patentes também merece elogios por parte dos especialistas. Leonor Chastre

Europa longe dos EUA em patentes concedidas

Em 2001 foram concedidas nos Estados Unidos 224 mil patentes, na China 172 mil e na Europa apenas foram emitidas 62 mil patentes. Os dados são referidos pela Comissão Europeia que pretende assim mostrar o número baixo de patentes concedidas na Europa, justificando-o com "os custos proibitivos e a complexidade da obtenção de protecção de patentes em todo o mercado único da UE".

Actualmente, quem quer obter protecção para a sua invenção a nível europeu tem que validar as patentes europeias em todos os Estados-membros e o detentor da patente pode vir a envolver-se em casos de litígios múltiplos em diferentes países. Em Portugal, e de acordo com os dados da Pordata, foram feitos, em 2010, 0,33 pedidos de concessão de patentes por 100 mil habitantes à Organização Europeia de Patentes. Na UE a 27 registaram-se 5,70 pedidos.

[É importante Portugal exigir] a instalação de uma divisão local [deste tribunal], por questões de dignidade e soberania, mas não só.

CÉSAR BESSA MONTEIRO

Advogado

**Tribunal único** | Comissão Europeia diz que fim de obstáculos criados por 28 jurisdições tornará mercado único mais atractivo.

lembra que esta pode ser uma oportunidade para tornar as litigâncias mais céleres e porventura com menores custos para as grandes empresas, na medida em que estas não terão de se desdobrar em múltiplos processos pelos vários estados.

Segundo Nascimento Ferreira, este processo único permitirá acabar "com a insegurança jurídica resultante dos processos múltiplos e paralelos nos tribunais nacionais dos diferentes Estados-membros". Assim se "evitando decisões contraditórias", acrescenta João Luís Traça.

Nascimento Ferreira encontra aí também um possível efeito perverso na medida em que uma patente

pode "ser julgada inválida em todo o território europeu através de uma decisão judicial única".

Segunda-feira, Bruxelas propôs alterações ao "Regulamento Bruxelas I" que permitirão preparar o caminho para a criação do tribunal. Segundo a Comissão Europeia, este tribunal com competência especializada em litígios de patentes evitará os casos de litígios múltiplos em 28 tribunais nacionais diferentes. A comissária para a Justiça, Viviane Reading, diz que "a supressão dos obstáculos burocráticos, dos custos adicionais e da insegurança jurídica gerada por 28 sistemas diferentes torna o mercado único mais atractivo".

[Tribunal único permitirá acabar] com a insegurança jurídica resultante dos processos múltiplos nos tribunais nacionais dos diferentes Estados-membros.

RICARDO DO NASCIMENTO FERREIRA

Advogado